



BUTIÁ
INVESTIMENTOS



**FUNDOS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA:
ENTENDA POR QUE INVESTIR
NESSA ESTRATÉGIA**

1 INTRODUÇÃO



Adquirir um imóvel próprio, proporcionar aos filhos uma graduação em uma boa instituição e conseguir se aposentar com tranquilidade são grandes conquistas almeçadas por muitas pessoas. Planejar-se financeiramente para alcançar esses e outros objetivos é fundamental para que o propósito se torne viável e não comprometa sua vida financeira.

Investir em fundos de previdência privada é uma alternativa atraente para chegar aos objetivos citados, entre outros. Neste e-book, explicaremos o que é e como funciona um fundo de previdência privada. Também citaremos, além das vantagens tributárias, outros benefícios que esse tipo de fundo oferece, como controle e independência financeira e sucessão familiar. Além disso, você conhecerá os fundos de previdência privada que a Butiá Investimentos oferece. **Boa leitura!**



2

SAIBA O QUE SÃO FUNDOS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA E ENTENDA AS DIFERENÇAS PARA FUNDOS TRADICIONAIS



Um fundo de previdência privada nada mais é do que um produto especialmente constituído, que conta com benefícios fiscais e tributários para que o segurado possa ter uma utilização de rentabilidade líquida de imposto de renda focada na aposentadoria ou em um investimento de longo prazo.



2.1

DIFERENÇAS REGULAMENTARES



Uma das principais diferenças entre fundos tradicionais e fundos de previdência privada está na regulamentação. O regulamento previdenciário tem restrições ao processo de investimento. Além de observar as definições prescritas na Resolução nº175 da CVM os fundos de previdência possuem determinações previstas pela resolução 4.993 do Banco Central do Brasil, Esta última, que trata dos processos de investimentos em previdência, bem como dos limites de exposição em cada classe de ativos.”

“Algumas metodologias se assemelham ao processo de investimento em fundos tradicionais, por exemplo, um fundo Long Only, comprado 100%, será exatamente igual a um veículo de previdência ou que não seja de previdência. Um fundo de inflação, comprado em NTN-B, também replica sua estratégia, e também os veículos que tenham sua estratégia orientada para o macro acabam conseguindo fazer enquadramentos semelhantes”, aponta o Head de Vida e Previdência do banco BTG, Gabriel Escabin.



O especialista reforça que o fator limitador é regulamentar e, por isso, por mais que os produtos se assemelhem, no final das contas, as diferenças entre a indústria de previdência e a indústria não-previdenciária continuarão existindo.

Escabin ainda comenta que, nos últimos anos, a **Superintendência de Seguros Privados (SUSEP)** tem sido uma instituição bem transparente ao buscar a melhora do investimento. O órgão tem se preocupado em flexibilizar para que os produtos oferecidos maximizem os retornos no longo prazo.

“Houve grandes mudanças regulamentares nos últimos anos que fizeram a previdência se aproximar da indústria de fundos de investimento, como por exemplo, o aumento do percentual de disposição de renda variável para 100%, o aumento de percentual à disposição cambial de 20% para 40%, entre outros fatores de utilização de derivativos e utilização de margem”, comenta.

2.2

DIFERENÇAS TRIBUTÁRIAS



Outra grande diferença dos fundos de previdência privada para fundos de investimentos tradicionais é a forma de tributação. A previdência privada conta com uma tributação exclusiva, aplicada pela tabela de imposto regressiva ou progressiva, conforme a escolha que melhor se adequa ao seu perfil.

Uma segunda vantagem é que não há come-cotas. Nos fundos tradicionais, a cada seis meses, há um imposto sobre o ganho de capital. Nos fundos de previdência, essa cobrança só ocorre quando a pessoa se aposenta ou resgata o dinheiro.

Portanto, o contratante acumula mais recursos por conta dos juros compostos. A pessoa conta com a rentabilidade similar de um fundo tradicional, mas não terá essa diminuição de cotas semestrais.



2.3 DIFERENÇAS COMPORTAMENTAIS

Há ainda uma diferença comportamental quando se investe em fundos tradicionais e fundos de previdência privada. É o que garante o Diretor da Regional de Minas Gerais da Icatu Seguros, Sérgio Prates.

Prates trabalha com previdência privada há cerca de 22 anos, e diz que percebe que os clientes evitam fazer resgates deste tipo de aplicação.

“A pessoa pode investir em títulos públicos ou em fundos de investimento tradicionais para reunir recursos para a previdência, mas contratar um fundo específico para essa função faz com que o cliente pense muitas vezes antes de resgatar qualquer quantia, já que esse é um plano para o futuro. Existe um compromisso maior se você separa as caixinhas e preserva um dinheiro para ser usado na aposentadoria”, comenta.



3

VEJA AS DIFERENÇAS ENTRE PGBL E VGBL



O Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e o Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL) são produtos previdenciários. Não há diferença entre eles sobre a ótica da previdência privada. Ambos são regulamentados pela Lei **108 / 109**. No entanto, esses dois produtos têm diferenças entre si, entenda quais são a seguir.



3.1 PGBL

O PGBL oferece vantagens tributárias no momento da contribuição. Enquanto houver aplicação em um produto PGBL, é possível realizar abatimentos fiscais e reduzir os impostos a pagar. O contratante deste tipo de produto pode deduzir as contribuições em até 12% da renda bruta tributável da base de cálculo anual do IR. Para usufruir dessa vantagem, o contribuinte deve fazer a aplicação até o dia 31 de dezembro do ano vigente.

Também é importante ressaltar que os benefícios dessa modalidade são exclusivos para pessoas que fazem a declaração completa do Imposto de Renda. Em contrapartida, no momento do resgate total ou parcial da aplicação, paga-se o imposto de renda sobre todos os valores que estiverem dentro da previdência.



3.1 PGBL

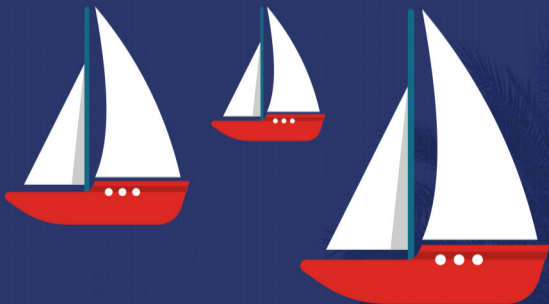


Se o investidor opta pelo PGBL e quer contribuir com valores acima de 12% da sua renda bruta tributável anual, precisará fazer uma composição entre o PGBL e o VGBL. Por exemplo, se a pessoa deseja aplicar 20% da sua renda tributável anual, precisará investir 12% no PGBL e 8% no VGBL.

“Isso ocorre porque o teto da dedução fiscal no PGBL é de 12%, os outros valores precisam de pagamento de imposto de renda sobre o valor contribuído. Não faz sentido pagar mais imposto do que o que se tem de benefício”, explica Gabriel Escabin.

3.2 VGBL

O VGBL é o plano que mais se assemelha a um fundo de investimento. Nessa categoria, é recolhido IR sobre os rendimentos. Essa modalidade é indicada para quem realiza a declaração simplificada do Imposto de Renda e/ou que deseja aplicar mais do que 12% da renda bruta anual tributável.



FUNDOS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA:
ENTENDA POR QUE INVESTIR
NESSA ESTRATÉGIA



BUTIÁ
INVESTIMENTOS

4

ENTENDA O QUE É TRIBUTAÇÃO PROGRESSIVA E REGRESSIVA

A escolha do modelo de previdência privada envolve a análise de diversas questões, inclusive a forma de tributação sobre cada um dos regimes. A seguir, entenda como é feita a tributação regressiva e progressiva sobre a previdência complementar.



4.1 TRIBUTAÇÃO PROGRESSIVA



Atualmente, toda renda tributável no Brasil incide em Imposto de Renda por uma tabela chamada progressiva. A mesma tabela que é aplicada sobre salário, aposentadoria, rendimentos de aluguel da pessoa física, ou seja, tributação da pessoa física no geral, será a mesma tabela aplicada no resgate ou renda da aposentadoria nos planos de previdência privada.

No PGBL, se aplica sobre a totalidade do recurso que está sendo resgatado ou que se está recebendo como renda, e no VGBL, incide sobre o ganho de capital, ou seja, sobre a rentabilidade no momento do resgate ou recebimento de renda.

Essa tabela é passível de mudança, como aponta Sérgio Prates. "O governo altera constantemente, não só atualizando pela inflação, mas também criando alíquotas novas, como já foi o caso há algum tempo, quando o máximo era de 25% e foi criada uma faixa adicional indo até 27,5%".

4.1 TRIBUTAÇÃO PROGRESSIVA

Esse tipo de tributação é anual, aplicada na fonte, mas que, deverá ser somada a todos os rendimentos tributáveis do ano e poderá sofrer o ajuste anual de IR. Segundo o especialista do Icatu, muitas vezes o contratante pode até ser isento de IR se tiver um rendimento tributável isento no Brasil.

“A tabela progressiva deveria ser indicada ou para quem tem muito pouco prazo para se aposentar ou para alguém que procura ter um rendimento isento no Brasil, que somado ao INSS e os demais rendimentos tributáveis dê um limite de R\$2 mil a R\$3 mil por mês. Uma previdência focada nesse tipo de rendimento, muito provavelmente será isenta”, explica Prates.



4.2 TRIBUTAÇÃO REGRESSIVA

A tributação regressiva começa com 35% e cai 5% a cada dois anos. É importante ressaltar que ela incide sobre o tempo de cada contribuição. A cada aplicação feita, é preciso esperar 10 anos para que seja tributada em 10%.

Essa parcela é acrescida da rentabilidade, o que é uma vantagem, de acordo com Prates. “O que paga-se hoje, mais toda a rentabilidade em cima da quantidade de cotas que se adquire, no futuro, será tributada em 10%. No momento do resgate, se for parcial, as seguradoras vão sempre utilizar a contribuição mais antiga, que será descontada em menor percentual”, explica.

Se as contribuições forem transformadas em renda vitalícia, mensal ou de aposentadoria, utiliza-se a média ponderada, o que leva em consideração a data de contribuição, valor e rentabilidade da aplicação, sempre de forma a tentar privilegiar o segurado.



FUNDOS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA:
ENTENDA POR QUE INVESTIR
NESSA ESTRATÉGIA



5

CONHEÇA AS VANTAGENS DE INVESTIR EM UM FUNDO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Até aqui, você já conheceu algumas vantagens de investir em um fundo de previdência complementar. A seguir, vamos listar mais alguns benefícios além dos tributários para que você entenda como esse planejamento financeiro pode impactar positivamente na sua vida.



5.1 CONTROLE FINANCEIRO

O head de Vida e Previdência do BTG explica que a maioria dos contratantes não enxergam a previdência privada como um patrimônio. Essa cultura faz com que o segurado não mexa no dinheiro, já que o investimento é de longo prazo.

“O cliente aporta valores pequenos com o intuito de que dali a 30 ou 40 anos, tenha um montante relevante para que possa gozar do benefício da aposentadoria”, aponta. Portanto, o controle financeiro é viável pois as aplicações em previdência privada tendem a ser constantes e de valores menores. Logo, as aplicações se acumulam ao longo de um grande período de tempo e ao final podem proporcionar um rendimento interessante. proporcionam um rendimento bastante interessante.



5.2 SUCESSÃO FAMILIAR

A sucessão familiar acontece em um momento frágil, que é, muitas vezes, inesperado. O especialista da Icatu aponta que é interessante ter um recurso líquido e disponível nessas ocasiões. Ele ainda explica que, como a previdência privada não participa do inventário, não é preciso esperar o desenrolar do processo para ser distribuída aos beneficiários.

Além das vantagens tributárias mencionadas anteriormente, dependendo do estado em que se reside, há uma menor alíquota do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) no momento de uma transferência do patrimônio.

Confira as regras de cada estado.



5.3 SEGURANÇA

Quando se fala em segurança em planos de previdência complementar, o intuito é citar a regulação da modalidade, que verifica de perto a lisura do processo de investimento. Dois órgãos fiscalizam a categoria, são eles o Conselho Monetário Nacional (CMN) e a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Segundo Sérgio Prates, essa regulação é um ponto positivo para os contratantes. “Eles contam com instituições sérias, competentes, e que estão sempre buscando um produto que faça sentido, que olhe para a renda no futuro, inclusive para a renda da aposentadoria, não só a parte de acumulação de recursos e que estejam fiscalizando as seguradoras, que são as garantidoras, por assim dizer, dos produtos de previdência.”



5.4 INDEPENDÊNCIA

A independência financeira após a aposentadoria é essencial para a qualidade de vida. No entanto, na maioria dos casos, os aposentados não conseguem alcançar esse patamar de tranquilidade apenas com o recurso do INSS.

“Existe um número que define que menos de 1% das pessoas que são aposentadas conseguem se manter e viver da renda recebida pelo INSS, por consequência disso, a previdência privada foi constituída pela lei como previdência complementar, que é a complementação da renda vinda da acumulação além da social”, explica Escabin.

Ele ainda explica que o público que busca este serviço atualmente não busca apenas a independência financeira após a aposentadoria. “Se olharmos para o perfil do público brasileiro que investe nesse produto, ele não necessariamente investe para converter em renda. Investe para ter, de fato, todos os benefícios do produto no longo prazo.”



5.5 RENTABILIDADE

O processo de investimento da previdência se assemelha à indústria de fundos tradicional. Portanto, o investidor cotista pode alocar investir em fundos que têm metas de rentabilidade tais quais as dos fundos tradicionais.

“Eu posso ter, por exemplo, uma carteira de ações. E, ainda assim, se eu quiser montar uma carteira de títulos públicos ou de títulos privados, atrelados à **taxa básica de juros**, mais um percentual de ganho acima do crédito, que foi concedido, ainda temos mais uma oportunidade de ganho. Com certeza, é uma vantagem muito grande. E eu não estou falando das vantagens fiscais, estou falando só da performance de investimento, então só por isso, já valeria a pena”, explica Escabin.

O head de Vida e Previdência do BTG ainda considera que, se contarmos com a tributação regressiva de 10%, ausência de come-cotas, PGBL e a dedução fiscal que se consegue com o produto, os fundos de previdência privada se tornam ainda mais atrativos.



5.5 RENTABILIDADE

Escabin ainda faz um alerta de que é preciso revisitar as aplicações em previdência com alguma frequência para analisar se o investimento está alinhado com o momento econômico e com o perfil de investidor.

“É muito relevante lembrar que previdência não é só previdência, é um ativo que compõe sua carteira de investimentos. Na maioria das vezes, as pessoas excluem de seu patrimônio o valor que está investido nesse tipo de produto. O patrimônio de investimento é a composição entre os ativos financeiros e a previdência privada. Todo mundo revisita o processo de investimento. Todo mundo se questiona se os ativos que comprou no último ano são os ativos que devem manter para o ano atual. Verificam se o comportamento do último ano vai se manter no ano atual ou se a carteira necessita de uma alteração, mas todo mundo esquece da previdência nesse momento”, explica o especialista.

FUNDOS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA:
ENTENDA POR QUE INVESTIR
NESSA ESTRATÉGIA



BUTIÁ
INVESTIMENTOS

6

VEJA QUAIS SÃO OS FUNDOS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DA BUTIÁ

A Butiá Investimentos conta com dois produtos de previdência privada. Um fundo com a estratégia de crédito privado, o **Butiá Top Icatu SEG Previdência FIRF CP**, e um fundo com estratégia multimercado, o **Butiá Excellence Previdência FIC FIM**. A seguir, conheça um pouco mais sobre os fundos.



6.1 BUTIÁ TOP ICATU SEG PREVIDÊNCIA FIRF CP



O Butiá Top Icatu SEG Previdência FIRF CP é a sua reserva de aposentadoria em um instrumento conservador que conta com deduções no Imposto de Renda. Este é um fundo com estratégia de crédito privado, que tem como objetivo buscar retorno, a médio e longo prazo, em ativos de renda fixa.

O fundo Butiá Top Icatu Seg Previdência FIRF CP é um fundo dedicado à alocação em títulos de crédito privado que, por meio de análises fundamentalistas, procura encontrar ativos que tenham alta qualidade e bons prêmios de risco. Nos preocupamos em manter uma carteira diversificada, respeitando todos os limites de concentração existentes, sejam eles por emissor, tipo de ativo ou classificação de risco.

6.1 BUTIÁ TOP ICATU SEG PREVIDÊNCIA FIRF CP



Marianne Moraes, gestora da estratégia de crédito privado da Butiá, ressalta que investir nessa seara de produto possibilita o planejamento e consolidação de planos futuros. “O investimento em previdência privada é uma excelente alternativa de construir o seu patrimônio com rentabilidade e condições diferenciadas, com a liberdade de definir a sua contribuição, adequada ao seu orçamento para viabilizar o seus projetos de vida.”

Conheça as características básicas desse fundo:

- Aplicação mínima: R\$1.000,00¹;
- Taxa de administração: 0,80% a.a.;
- Taxa de performance: não há;
- Prazo de resgate: D+7 dias úteis.



6.2 BUTIÁ EXCELLENCE PREVIDÊNCIA FIC FIM



O Butiá Excellence Previdência FIC FIM é um fundo que permite investir em estratégias variadas com as vantagens de um plano de previdência. O fundo tem como objetivo proporcionar ganhos de capital através de estratégias de investimento baseadas em cenários macroeconômicos de médio e longo prazo.

O fundo busca, por meio de análise macro associada à sólidas métricas de valuation, encontrar estratégias que possuam relação risco-retorno positivamente assimétricas no cenário prospectivo definido pela casa.

6.2 BUTIÁ EXCELLENCE PREVIDÊNCIA FIC FIM



"A tomada de risco é baseada por ampla discussão entre a equipe e ocorre mediante operações direcionais e de valor relativo nos mercados de juros, câmbio, ações e dívida, utilizando-se dos instrumentos disponíveis tanto nos mercados à vista quanto nos mercados de derivativos", explica o gestor dos fundos multimercado da Butiá, Lucas Queiroz.

Conheças as características básicas deste fundo:

- Aplicação mínima: R\$1.000,00¹;
- Taxa de administração: 1,60% a.a.;
- Taxa de performance: não há;
- Prazo de resgate: D+3 dias úteis.





7

CONCLUSÃO

Neste e-book, você pôde entender, de forma completa, como funcionam os fundos de previdência privada, quais são suas diferenças para os fundos de investimento tradicionais, e também conheceu suas particularidades. Além disso, listamos as vantagens de investir nesse tipo de produto e o impacto positivo que aderir a esse plano pode causar na sua vida.

Por fim, você conheceu os fundos de previdência que a Butiá Investimentos disponibiliza, conheceu um pouco das duas estratégias disponíveis e, junto com os gestores, entendeu quais são os benefícios de investir em cada um deles.

Se você quer saber mais sobre como investir em um de nossos fundos de previdência privada, **entre em contato conosco**, será muito gratificante atendê-lo.

¹: Valores podem ser alterados pela seguradora

DISCLAIMER

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Para mais informações, favor acessar o site www.butiainvestimentos.com.br



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Patrimônio



BUTIÁ
INVESTIMENTOS